

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PARTICIPANTES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA CIDADE DE FORTALEZA: OS OLHARES DOS(AS) PROFESSORES(AS) PRECEPTORES(AS)

ELOANA DAMASCENO ARAÚJO OLIVEIRA ¹

RESUMO

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PARTICIPANTES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA CIDADE DE FORTALEZA: OS OLHARES DOS(AS) PROFESSORES(AS) PRECEPTORES(AS) Eloana Damasceno Araújo OLIVEIRA/elonadamasceno@gmail.com/Colégio da Polícia Militar General Edgard Facó Felipe Néo dos SANTOS/Escola Municipal José Bonifácio de Sousa Deyve VIDAL/Escola de Tempo Integral Nossa Senhora de Fátima Luiz SANCHES NETO/Universidade Federal do Ceará Luciana VENÂNCIO/Universidade Federal do Ceará Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas Agência Financiadora: CAPES Resumo A educação básica brasileira enfrenta dificuldades estruturais e sistêmicas diante de constantes desafios. Apesar disso, os(as) professores(as) procuram, dentro das condições adversas que enfrentam no cotidiano, exercer o seu trabalho de modo satisfatório. Os desafios enfrentados por professores(as) de educação física também inserem-se nesse contexto (JESUS, 2014), principalmente aqueles que exigem encaminhamentos coletivos. Vários são os programas que buscam aperfeiçoar a formação inicial nos cursos de licenciatura. O programa de residência pedagógica (RP), ressalvadas as críticas sobre a sua concepção e a implementação, é a mais recente política pública de formação de professores(as) de âmbito nacional e busca, dentre outros aspectos, promover a imersão no ambiente escolar de estudantes que já cursaram metade do seu curso (CAPES, 2018). O programa prevê a colaboração de preceptores(as) nesse processo formativo. Entendemos que estratégias de aproximações entre os(as) professores(as) preceptores(as) que trabalham com a educação física na escola sejam interessantes para o encaminhamento da RP. Nesse sentido, este estudo objetiva: a) apresentar os desafios diários enfrentados por três professores(as) preceptores(as) ao ministrar aulas de educação física no ensino fundamental em escolas contempladas com o programa da RP na cidade de Fortaleza; b) expor as expectativas iniciais dos(as) professores(as) preceptores(as) que decidiram participar do programa e colaborar com formação dos(as) residentes do curso de licenciatura em educação física da Universidade Federal do Ceará. A pesquisa em andamento tem cunho qualitativo e

colaborativo (DENZIN; LINCOLN, 2006; IBIAPINA, 2008), visto que não se preocupa com a representatividade numérica, e sim, com o aprofundamento da compreensão das dificuldades constatadas no trabalho com o ensino da educação física, utilizando como percurso metodológico a estratégia de grupo de discussão (MOLINA; MOLINA NETO, 2012). Foram realizados três encontros nos quais os(as) preceptores(as) compartilharam e discutiram seus desafios e experiências como docentes de educação física, bem como apresentaram suas expectativas com relação à RP. Como desafios enfrentados cotidianamente em seus contextos, os(as) preceptores(as) relataram: i) a falta de materiais pedagógicos; ii) a estrutura física inadequada; iii) o número excessivo de alunos(as); iv) a quantidade insuficiente de aulas semanais e; v) o trabalho hegemônico com os esportes. Os(as) preceptores(as) relataram suas expectativas com a chegada do programa de RP nas escolas: i) beneficiada em receber os(as) estudantes com ideias inovadoras para facilitar a relação ensino-aprendizagem; ii) os(as) residentes terão a oportunidade de vivenciar as atividades escolares antes da conclusão do curso, percebendo as dificuldades e potencialidades que existem, por vezes diferentes do que é vivenciado na universidade; iii) cada professor(a) preceptor(a), por sua vez, tem a oportunidade de melhorar sua práxis, a partir da vivência com os(as) estudantes residentes; iv) a formação continuada, ofertada pelo período que a RP abrangerá e a ampliação das possibilidades de estudos posteriores; v) a cooperação com a formação docente dos(as) residentes, visto que eles(as) terão a experiência no possível campo de trabalho futuro, tendo a oportunidade de conhecer a realidade da escola pública brasileira no contexto cearense. A análise dos encontros nos grupos de discussão permite-nos, de modo preliminar, inferir que os(as) preceptores(as) estão conscientes da função que desempenham no processo formativo dos(das) residentes do curso de licenciatura em educação física, reconhecem a importância do compartilhamento colaborativo das experiências docentes para que a RP seja bem sucedida para os(as) residentes e para os(as) próprios(as) preceptores(as). A análise também permitiu identificar que os desafios enfrentados cotidianamente dependem de uma ação da gestão escolar e daqueles(as) que são responsáveis externamente pelos sistemas de ensino. Um dado importante mencionado pelos(as) preceptores(as) é a resistência de estudantes do ensino fundamental em vivenciar outros conteúdos de ensino, que poderá ser enfrentada metodologicamente com a colaboração dos(as) residentes nos processos formativos que serão oferecidos em parceria com a universidade, responsável também pela implementação da RP e incluído o aspecto da necessidade da diversidade de conteúdos nos projetos políticos e pedagógicos das escolas. O grupo de discussão foi importante nesse início de implementação da RP nas escolas, pois permite o estabelecimento de relações de confiança entre os(as) preceptores(as) e os(as) coordenadores(as) da RP para compartilhar como têm enfrentado os desafios do ensino. Concluímos, provisoriamente, que os desafios e expectativas elencados pelos(as) preceptores(as) foram identificados em outros contextos de aulas de educação física (SANTOS; MENDES; LADISLAU, 2014; DUTRA et al., 2016). No

entanto, apostamos que com a RP as dificuldades sejam minimizadas e as expectativas sejam plenamente atendidas por esse novo programa que compõe as políticas públicas de formação inicial e continuada de docentes, o compartilhamento das práticas de modo colaborativo e que os resultados positivos do programa possam ser identificados com a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem da educação física escolar. Palavras-chave: pesquisa colaborativa, relação com o saber, desafios da prática pedagógica, formação inicial e continuada. Referências CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior. Programa de Residência Pedagógica, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 07 out. 2018. DENZIN, N.; LINCOLN, Y. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. DUTRA, R. P. et al. Desmotivação nas aulas de educação física, segundo relatos de estudantes do 9º ANO. Didática Sistemática, v. 18, n. 1, pp. 70-78, 2016. Disponível em: <http://file:///C:/Users/Eloana/Downloads/6518-20017-1-PB.pdf>. Acesso em: 08 out. 2018. IBIAPINA, I. M. L. M. Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Líber Livro, 2008. JESUS, J. B. Os desafios enfrentados pelo professor de educação física no ambiente escolar. Burity, Minas Gerais. Monografia - Conclusão de Curso de educação física, p. 38, 2014. Disponível em http://bdm.unb.br/bitstream/10483/10367/1/2014_JoaoBatistaDeJesus.pdf. Acesso em: 07 out. 2018. MOLINA, R. K.; MOLINA NETO, V. Pesquisar a escola com narrativas docentes e grupo de discussão. Educação, v. 35, n. 3, pp. 402-413, 2012. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index>.

Palavras-chave: .